



MAIS DE 40 CIDADES DE MINAS TERÃO ATO NESTE SÁBADO (3)



No próximo sábado (3), protestos pretendem dar sequência ao calendário de lutas estabelecido pela Campanha Fora Bolsonaro, contra o desgoverno de Jair Bolsonaro, que culminou na morte de mais de 510 mil brasileiros por conta da pandemia, além do acirramento da fome e do desemprego no país. O ato que inicialmente havia sido agendado para 24 de julho, foi antecipado para 3 de julho, mais uma vez com o mote: “Vacina no braço, comida no prato” e pelo impeachment de Bolsonaro. O Sindipetro MG também participa e convoca a categoria.

“As novas denúncias de corrupção do governo Bolsonaro são absurdas. Se antes sabíamos que o negacionismo é responsável pela maior parte das mais de 500 mil mortes, agora, descobrimos que o governo negou vacinas reconhecidas para favorecer a compra de vaci-

nas menos utilizadas mundo afora, para roubar ao custo de um dólar a dose. Milhares de pessoas morreram em razão desse esquema de corrupção”, afirma Frederico Santana Rick que integra a coordenação da Frente Brasil Popular e da Campanha Fora Bolsonaro em Minas Gerais.

Na quarta-feira (30), uma ampla articulação de movimentos sociais, sindicais e partidos que fazem oposição ao governo federal - entre elas a FUP - protocolou na Câmara dos Deputados Federais um superpedido de impeachment do presidente Jair Bolsonaro, com mais de 20 crimes de responsabilidade cometidos por ele.

Recomendações de segurança sanitária

Assim como o dia 29 de maio e o 19 de junho, quando milhares de pessoas participaram de manifestações pelo Fora Bolsonaro, continua obrigatório o uso de

máscaras PFF2. Além disso, é necessário manter o distanciamento social; evitar contato físico; higienizar constantemente as mãos com álcool em gel; não compartilhar objetos pessoais, como garrafas de água; e evitar tocar olhos, nariz e boca sem que as mãos estejam limpas.

Pessoas com sintomas, que tenham ou que morem com pessoas que possuem comorbidades, ou que tiveram contato com alguém que teve confirmação de covid-19 com menos de 14 dias, não devem participar da ação

Sindipetro cobra vacina para trabalhadores

Na segunda (28), diretores do sindicato conseguiram uma reunião com o secretário municipal de saúde de Betim, Augusto Viana. “Foi uma boa reunião, fruto da articulação do sindicato. Foi uma oportunidade de levar os anseios e a urgência de nossa categoria sobre a

vacinação, ainda mais diante de tanto descaso por parte da gestão da Petrobrás. O secretário deixou claro que a imunização de trabalhadores industriais está sendo planejada pela prefeitura, apesar da limitação do envio de vacinas pelo Governo Federal e da restrição de 30% das remessas para grupos prioritários. Vamos seguir em contato com a prefeitura para que a imunização dos petroleiros aconteça o mais rápido possível”, reforça o diretor do sindicato e da CUT Minas, Felipe Pinheiro.

Diante da falta de respostas da Petrobras e de outros órgãos sobre a vacinação dos petroleiros e demais trabalhadores industriais, o Sindipetro MG mandou novo ofício à Regap na quinta (1), fazendo algumas perguntas e cobrando respostas para a categoria.

Confira no site do sindicato !

35º CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS



Com uma programação diversa e aberta ao público, o Sindipetro MG promove, dos dias 7 a 10 de julho, seu 35º Congresso. Com os objetivos de apresentar um balanço da atuação do sindicato no último ano e discutir as demandas atuais da categoria, o congresso será todo em formato on line, para garantir os cuidados com a saúde devido à pandemia.

A abertura está prevista para o dia 7, com uma cerimônia que contará com a presença de parceiras e parceiros da luta em defesa dos trabalhadores e da Petrobrás. Nos dias 8, 9 e 10, serão debatidos temas como a

Petros, a AMS, a luta contra as privatizações, condições de trabalho, terceirização e efeitos da pandemia. Também serão discutidos temas como a tabela de turno, o teletrabalho e os direitos dos petroleiros.

Será um importante momento para as petroleiras e petroleiros de Minas Gerais tirarem suas dúvidas, apresentar sugestões para a atuação do sindicato e se somar às lutas em defesa dos direitos da categoria.

A programação completa será divulgada em breve. Fique de olho nas redes do sindicato.

PBIO NÃO NEGOCIA E GREVE SEGUE SUSPENSA



Nova audiência de conciliação sobre a greve da PBio foi realizada na segunda (28), no Tribunal Superior do Trabalho. Por meio de videoconferência, participaram os sindicatos representativos dos trabalhadores – Sindipetro MG, Sindipetro BA e Sindipetro RJ – e a Petrobras Biocombustível (PBio).

Os sindicatos rejeitaram a proposta e reforçaram que o salário dos trabalhadores é fundamental para a vida e a dignidade. Em contraproposta, os sindicatos pediram o abono dos dias parados em três vezes, sem repercussão nas verbas de natureza salarial.

“A empresa não quis negociar. Foi uma reunião dura, com intransigência por parte da PBio, que desconsiderou os esforços de mediação do TST e do MPT”, avalia Alexandre Finamori, coordenador do Sindipetro MG. “Eles chegaram a sugerir que hou-

vesse uma cláusula que nos impedisse de fazer greves futuras. Como se eles fossem também garantir em cláusula a garantia de todos os direitos”, exemplifica.

Prejuízos para as cidades e próximos passos

Alexandre destaca ainda que, para desarticular a greve – considerada histórica pela categoria – a empresa boicotou sua própria produção e ficou de fora do leilão de biocombustível, o que prejudica as cidades onde estão as usinas, os trabalhadores terceirizados e os indiretos.

A empresa agora tem 20 dias para se manifestar sobre a desistência do dissídio em relação aos dias parados. Os sindicatos levarão a proposta para a categoria. Há a previsão de realização, na semana que vem, de uma plenária unificada entre os três sindicatos. A greve fica suspensa até dia 31 de julho.